**Semana dos Seminários 2022**

«*Não te envergonhes de dar testemunho de Cristo*» (cf. 2 Tm 1, 8)

**Catequese II**

**Nota introdutória**

Imbuídos pelo apelo de S. Paulo a Timóteo para que ele não se envergonhasse de dar testemunho de Cristo (cf. 2 *Tm* 1, 8) procurou-se construir uma dinâmica onde fosse valorizada, através da interação, a temática da vergonha. Pretende-se que os adolescentes e os jovens presentes no Encontro reflitam sobre o que é que os envergonha, desde o aspeto mais geral até ao aspeto mais concreto e objetivo que se pretende para este Encontro: a vergonha de dar testemunho de Cristo (cf. 2 Tm 1, 8).

Acreditamos que se se desenvolver uma dinâmica deste género entre um (ou mais) orientador(es) e um grupo comum (quer seja de catequese, de jovens, de amigos, etc.) esta temática poderá ser desenvolvida ao longo de um período de tempo superior a esta sessão. Não nos podemos olvidar que os adolescentes e os jovens são peritos em levantar questões, assim como em procurar respostas que, através de desafios e testemunhos, poderão ajudá-los a encontrar esclarecimentos para o seu caminho que, enquanto cristãos, desejamos que sejam vocacionais, de modo particular, Sacerdotais.

A estrutura apresentada tem uma sequência própria. No entanto, deixamos à consideração de cada líder para que a aplique da forma que considerar mais pertinente, indo de encontro às necessidades do grupos, assim como dando relevo às duas caraterísticas que o Papa Francisco gosta de frisar: o discernimento e a criatividade.

Assim, pretende-se que esta proposta seja de ajuda para o desenvolvimento de novas Vocações para a Igreja, de modo particular nas nossas Igrejas Locais, de maneira a que nos tornemos capazes de ir contra a corrente e partilhar Jesus, comunicando a fé que Ele nos oferece (cf. *CV*, 176).

**Estrutura da Catequese da Semana dos Seminários 2022**

1. **Apresentação**

Iniciar com uma saudação adequada ao tempo, espaço e lugar próprio. A apresentação é essencial para que exista uma proximidade entre todos os intervenientes que participarem neste encontro. Para tal, após esta apresentação, sugere-se a:

1. **Dinâmica do tapete**

Recursos: tapete/manta/lona/carpete

Funcionamento: organizar grupos de 6/8 pessoas e dar a cada grupo um tapete (ou equivalente). O grupo deve tentar virar ao contrário (a face de cima deve ser virada para baixo) sem que ninguém pise fora do tapete até que este esteja totalmente virado ao contrário. O jogo reiniciará sempre que qualquer membro do grupo toque o chão com qualquer parte do seu corpo.

Objetivo: acolhimento inicial. Para que se trabalhe o tema que se vai tratar de seguida.

1. **O que é que varres para debaixo do teu tapete?**

Objetivo: sugere-se um período de diálogo para aprofundar esta questão, assim como para conhecer melhor a realidade que o grupo apresenta. Deste modo, introduz-se a temática desta Semana dos Seminários, nomeadamente a vergonha em geral.

Observação: pretende-se encaminhar a conversa para a importância do questionário que se fará a seguir. E, desta forma, ajudar a constatar como eles lidam com a vergonha no seu dia a dia.

1. **Questionário**

Utilizando a aplicação *Kahoot*, cada responsável pelo encontro deve criar uma conta e introduzir as seguintes perguntas (ou similares):

- És feliz?

- Sentes-te desprezada(o) no meio familiar?

- Consideras-te valorizada(o)?

- Sentes-te desprezada(o) na escola?

- És tímida(o)/desanimada(o)?

- Gostavas de ser diferente?

- Sentes-te impotente?

- A tua vergonha atrapalha a tua relação com os outros?

- Escondes uma parte de ti aos outros?

- Sentes-te livre?

Objetivo: ajudar a tomarem consciência de que há coisas que não dizem em público, mas que sentem e vivem em privado.

Funcionamento: descarregar a aplicação *Kahoot* e criar um questionário com estas perguntas. **Nota**: as respostas terão de estar todas certas, pois pretende-se que o responsável pelo *Kahoot* avalie a percentagem de respostas que tem no final. As respostas deverão ser compostas pelas seguintes afirmações:

\* Não me identifico.

\* É-me indiferente.

\* Identifico-me parcialmente.

\* Identifico-me totalmente.

No final poderá fazer-se uma avaliação de como o grupo se sente. O orientador da sessão deve refletir com o grupo sobre os resultados obtidos.

\* link para o vídeo explicativo \*

1. **Consequências da vergonha**

Após a reflexão sobre os resultados obtidos o orientador do encontro deverá aprofundar as seguintes pistas que podem ser consequências da vergonha:

1. Não permitimos que as pessoas se aproximem de nós.

2. Segredos.

3. Negação da sociabilidade.

4. Inseguranças.

5. Angústia com a exposição.

\* A melhor forma de se superar a vergonha não é dizer que somos maravilhosos, mas que todos somos imperfeitos à sua maneira, cada um à sua medida. \*

1. **Desmistificação da entrada de alguém num Seminário**

Nesta fase desafia-se o líder a passar daquilo que me envergonha para o aspeto cristão, isto é, por que é que o facto de ser cristão me pode envergonhar? E por que é que o facto de (eu ou um amigo/colega) ser seminarista me pode envergonhar?

Abrir ao diálogo entre o grupo de modo a que se desmistifique alguns mitos que existem aquando de uma entrada no Seminário, como por exemplo:

- Vou desiludir a minha família.

- Vou deixar de ser normal.

- Sou inferior intelectualmente.

- Vou perder o contacto com o mundo exterior.

- Vou passar a ser celibatário.

- Estou a aceder a uma ilusão e a ser altamente influenciado.

- Não me identifico com o modo de estar no Seminário (quando procuro outros fins como, por exemplo, os estudos).

- A opinião dos outros sobre o ideal de vida de ser Padre.

1. **Sugestão musical**

Sugere-se que a sessão termine com a seguinte música: *ORKID – Hands* » <https://www.youtube.com/watch?v=rdH2K10Duco>

**Letra em Português**

De alguma forma eu estou a pensar que por toda a cidade  
Todo o mundo me deveria ouvir a gritar  
Mas, silenciosamente, sussurra que está tudo bem  
Tão bom a mentir, enquanto estou  
A segurar as suas mãos porque as suas mãos estão a ficar mais frias  
As lágrimas enchem os meus olhos, enquanto a sua palavra fica mais ousada  
Orgulho em seus olhos, quando tu dizes para não me preocupar  
Segurando as suas mãos nas minhas

O que, o que acontece agora?  
Assim como tu me roubas o resto da minha vida  
O que, o que importa agora?  
Diz-me que a verdade desaparecerá  
Se eu estiver a segurar as suas mãos, por favor, não fiques mais frio

De alguma forma eu gostava de te poder odiar agora  
Poupa-me de pensar em tu ires embora  
Mas, silenciosamente, sussurra que está tudo bem  
Tão bom a mentir, mas eu  
pensei que tu sempre estarias aqui ao meu lado  
Tu não podes apenas prometer que vais esperar

O que, o que acontece agora?  
Por que tu me deixaste quando te disse que eras minha?  
Mas deixa-me fingir  
Nossos votos ainda significam algo naquele momento, enquanto estou

A segurar as suas mãos porque as suas mãos estão a ficar mais frias  
As lágrimas enchem os meus olhos, enquanto a sua palavra fica mais ousada  
Orgulho em seus olhos, quando tu dizes para não me preocupar  
Segurando as suas mãos nas minhas

Não dizeres nada significa mais do que nunca com o teu silêncio  
Tu achas que eu nem me incomodo  
Mas eu me importo muito contigo, morto demais para quebrar este silêncio  
O que, o que acontece agora?  
Tu me perdoarias se eu mantivesse a minha boca fechada  
Não significa que eu não me incomode  
É só porque eu me importo muito contigo, morto demais para quebrar este silêncio

O que, o que acontece agora?  
Por que tu me deixaste quando te disse que eras minha?  
(Por que) Ooh, por que tu me deixaste quando te disse que eras minha?  
(Por que) Por que tu me deixaste quando te disse que eras minha?

O que, o que acontece agora?  
Assim como tu me roubas o resto da minha vida  
O que, o que importa agora?  
Diz-me que a verdade desaparecerá

A segurar as suas mãos porque as suas mãos estão a ficar mais frias  
As lágrimas enchem os meus olhos, enquanto a sua palavra fica mais ousada  
Orgulho em seus olhos, quando tu dizes para não me preocupar  
Segurando as suas mãos nas minhas

Objetivo: pretende-se que através desta música se aprofunde a importância do acompanhamento, assim como do apoio quando um amigo/colega nosso manifestar vontade de ingressar no Seminário.

Explicar o que é o Seminário, o dia a dia, as pessoas que o compõem, que atividades realizam. No fundo procurar mostrar que são pessoas normais que fizeram uma escolha e que, como qualquer outra pessoa, necessitam do apoio de todos. Tentar mostrar ainda que o dia a dia deles não é tão diferente de um estudante comum.